



*Aprovado em Assembleia de Freguesia
de 27 de dezembro de 2019*

Santos, Sandra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ Concelho do Porto

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2019

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.^a Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação das Atas das Assembleias anteriores;

Ponto 2 – Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art. 9.º da Lei n.º 75/2013;

Feita a chamada, pela Segunda secretária, Sr.^a Janete Nogueira, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência dos senhores: José Pimenta, da CDU (substituído por Olindo Teixeira, devido à impossibilidade dos senhores Cristina Martins, João Bordonhos e Teresa Carvalho) e Ana Pereira, do PS (substituída por António José Ribeiro).

No período antes da ordem de trabalhos foram entregues e admitidas, após votação por unanimidade, uma saudação, duas moções e uma proposta:

Documento 1 – Saudação à greve climática global, Não há planeta B, do BE, apresentada pelo Sr. João do Vale.

Ocorreram as intervenções dos senhores Cândido Correia, movimento Porto, O Nosso Partido (iriam votar contra pois não se reviam na moção) e Sara Guimarães, da CDU (apresentando o voto favorável da sua bancada, apesar da discordância do termo Greve climática.

- Aprovada com catorze votos a favor (dos elementos da CDU, do BE, PS e PSD) e cinco votos contra (dos elementos do Movimento Porto, o Nosso Partido).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

Interveio o Sr. Hugo Veloso, do PS, com uma declaração de voto, o voto favorável deveu-se ao apoio às iniciativas ambientais e a ideia global subjacente às mesmas.

Documento 2 – Moção, Por uma estratégia integrada para as dependências na cidade, do BE, apresentada por João do Vale.

Ocorreu a intervenção Sr. Cândido Correia, do movimento Porto, o Nosso Partido, tendo expressado alguma falta de entendimento em relação à Moção apresentada, tendo-se sentido mesmo baralhado.

- Aprovada com doze votos a favor (dos elementos do PS, CDU e BE) e sete votos contra (dos elementos do movimento Porto, o Nosso Partido e PSD).

Apresentaram declarações de voto:

- Sr. Carlos Graça, do movimento Porto, o Nosso Partido, mostrando-se escandalizado por as bancadas do PS, CDU e BE terem aprovado da Moção.
- Sr. João do Vale, do BE, deixou uma declaração de voto onde demonstrou contentamento por em reunião de Assembleia Municipal anterior o presidente da Câmara Municipal do Porto ter tomado uma posição no sentido do que a Moção recomenda.

Documento 3 – Moção, Preservar o ambiente e a natureza, prevenir as alterações climáticas, da CDU, apresentada por Sr^a Sara Guimarães.

Ocorreram as seguintes intervenções:

- Sr. Cândido Correia, do movimento Porto, o Nosso Partido, em que expressou o seu acordo com o documento apresentado na sua estrutura, contudo não entendendo algumas abordagens, declarou a intenção de abstenção.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Sr. Sérgio Reis, do PSD, aplaudiu as preocupações ambientais que devem ser transversais a toda a gente, a todas as forças políticas, mas não devem ser politizadas como observa em relação aos documentos apresentados dos partidos BE e CDU, tendo ainda alertado para o assunto do lítio, que na sua perspectiva será um tema a discutir futuramente.
- Sr^a Sara Guimarães, da CDU, esclareceu que apenas apoiaram acordos com o governo, nomeadamente o de redução dos preços dos passes, observa ainda que relativamente à riqueza nacional lembrou que a EDP presta serviços públicos mas está em mãos privadas.
- Sr. Olindo Teixeira, da CDU, lembrou que todos os atos da vida são políticos.
- Sr. Cândido Correia, do Movimento Porto, o Nosso Partido, reiterou a opinião já dada quanto à coligação existente entre CDU e Governo, abordou ainda o assunto relativamente aos eucaliptos e o silêncio total que existe em redor do mesmo. Esclareceu ainda que a bancada é a favor de noventa por cento do documento por o assunto ambiente ser de interesse geral. No entanto, considera que o tema ambiente não deve ser debatido em termos estratégicos, nem políticos.
- Sr. João do Vale, do BE, relativamente a dados concretos em relação ao ambiente informou que em Fevereiro de 2019 a energia fotovoltaica e eólica abasteceram em cem por cento a capacidade do país.
- Sr. Joaquim Alves, do Movimento Porto, o Nosso Partido, pegando na frase da Moção da CDU "o capitalismo não é verde", reiterou que o Capitalismo era verde, deixando os exemplos da EDP, Iberdola como exemplos de grandes empresas que se preocupam com o ambiente, salientando que o capitalismo podia ser verde, tendo regras. Abordou ainda o assunto acerca dos impostos sobre os combustíveis que aumentaram com a justificação do financiamento de medidas ambientais, prejudicando quem paga os impostos.
- Sr. Olindo Teixeira, da CDU, reforçou a opinião da sua bancada em relação ao apoio dado ao governo, lembrando os benefícios do povo português com essa estratégia.
- Aprovada com doze votos a favor (dos elementos do PS, CDU e BE), cinco abstenções (elementos do movimento Porto, o Nosso Partido, e Sr. Manuel Cardoso, do PSD) e um voto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

contra (Sr. Sérgio Reis, do PSD), de salientar a ausência no momento da votação do Sr. Cândido Correia, do Movimento Porto, o Nosso Partido.

Documento 4 – Proposta para aquisição de terreno, do Movimento Porto, o Nosso Partido

Ocorreram as seguintes intervenções:

- Sr. João do Vale, do BE, lembrou que o assunto da linha dos STCP 401 já foi abordado noutras Assembleias, observando que o saldo da Junta de Freguesia não seja para os fins propostos em documento 4.
- Sr^a Sara Guimarães, da CDU, referiu também que o assunto descrito em documento 4, já foi falado, no entanto, requisitou mais informações acerca do mesmo.
- Sr. Hugo Veloso, do PS, revelou também que um dos assuntos que tinha para apresentar era acerca da linha 401, dirigindo-se ao Executivo da Junta, tal como à bancada do Movimento Porto o Nosso Partido, chamando à atenção a mesma pela apresentação do documento pouco tempo antes do início da Assembleia, não dando tempo para reflexão e também por o próprio documento ter pouca informação não permitindo à bancada uma ideia consolidada a propósito da Moção. A Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia, Sandra Santos, esclareceu que na fase em que se encontrava a sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia não podia intervir. Após esse período seria dada a palavra aos senhores membros da assembleia para colocarem questões e fazerem as interpelações ao Executivo e só depois o Sr. Presidente responderia.
- Interveio Sr. Carlos Graça, do Movimento Porto o Nosso Partido, apelando à aprovação da Moção apresentada, por estar a defender o ambiente e por motivar ao uso do transporte público. Reforçando a ideia apresentada, propondo à Junta de Freguesia comprar parte do terreno e depois a Câmara Municipal, comprar à Junta de Freguesia, para que o autocarro 401 possa passar, tudo em nome de melhor serviço prestado à população.
- Sr. Sérgio Reis, do PSD, expressou a opinião de não ser aconselhável aprovar o documento por ter um défice de informação, demonstrando dúvidas sobre a legalidade da Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

Freguesia adquirir um terreno para depois o vender à Câmara Municipal. Expressou que o voto seria de abstenção.

- Sr^a Sara Guimarães, da CDU, revelou que não estava em causa a justeza do assunto, mas por o documento não ter informação suficiente o voto será a abstenção.
- Sr. Cândido Correia, do Movimento Porto o Nosso Partido, observou que a proposta apresentada pela sua bancada foi a única que tocou um assunto diretamente ligado à Freguesia, reforçando a ideia de que a Junta de Freguesia deve comprar parte do terreno, onde a linha 401 foi interrompida.
- Não Aprovada com dez votos contra (dos elementos do PS e BE), quatro abstenções (dos elementos da CDU e PSD) e cinco votos a favor (dos elementos do movimento Porto, o Nosso Partido).

Interveio com uma declaração de voto Sr. Hugo Veloso, do PS, sublinhando o que já tinha falado, e que a votação da sua bancada colocava um ponto final na Moção, mas não no assunto nela abordado.

Terminadas as apresentações dos documentos trazidos à mesa, seguiram-se as interpelações/ intervenções políticas:

- Sr. Olindo Teixeira, da CDU, dirigiu quatro perguntas ao sr. Presidente da Junta de Freguesia e ao Executivo – a primeira pergunta sobre a Junta de Freguesia não se interessar e dar seguimento ao projeto do Centro de Saúde de Azevedo de Campanhã, a segunda direccionou para o estado das ruas, a falta de limpeza e do arranjo dos espaços verdes, a terceira levantou a questão dos apoios ao Associativismo, a quarta lembrou os transportes públicos e as obras que estavam para ser executadas quer do Interface, como do antigo Matadouro e o Jardim da Corujeira, acrescentando que esta é a parte para onde a cidade poderia crescer.
- Sr^a Sara Guimarães, da CDU, colocou a questão a propósito do decorrer do início do Ano Letivo, nas escolas da Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Ernesto Santos, respondeu às questões colocadas pela bancada da CDU, informou que de acordo com informação dada pela Dra. Dulce Pinto o centro de saúde de Campanhã iria abrir ou no final do ano de 2019 ou no início de 2020, quanto ao arranjo das ruas e limpeza urbana esclareceu que eram da responsabilidade da Câmara Municipal. A propósito do Associativismo, o Sr. Presidente esclareceu que além de Campanhã ter muitas associações, a Junta tinha protocolos com as Associações e dava um maior apoio às Coletividades que desenvolvem actividades para os jovens, nomeadamente, as desportivas. Relativamente à última questão colocada pelo Sr. Olindo Teixeira, partilhou da opinião de que Campanhã é o lado da cidade que ainda pode crescer, esclarecendo que em relação ao Interface já iniciaram as obras, em relação ao antigo Matadouro, apesar de ter sido reprovado o projecto pelo Tribunal de Contas, informou que o Presidente da Câmara Municipal comprometeu-se em dar seguimento. Em resposta à Sr.ª Sara Guimarães, informou que se tratava de um assunto da competência do Ministério da Educação, Câmara Municipal do Porto e dos Agrupamentos de Escolas, esclarecendo que só uma escola, a de Noeda, não iniciou de acordo com a normalidade, por não ter tido 1º e 2º anos. Em relação aos transportes voltou a reforçar a ideia de que são da competência da Câmara e que tinha a garantia de resolução do problema por parte do Sr. Presidente Rui Moreira.
- Sr. Cândido Correia, do Movimento Porto o Nosso Partido, lembrou novamente a urgência da carreira 401 e a necessidade de dar maior importância à mobilidade pública. A sua bancada tinha apresentado uma solução para a resolução do problema mas a bancada do PS tinha votado contra. A falta de informação não podia ser desculpa para votar contra. Também não se podia dizer sempre que a responsabilidade era dos outros. Os residentes é que sabiam como o problema lhes afetava. Reforçou mais uma vez a ideia de que tinham apresentado uma solução mas que os outros não concordavam com a mesma.
- Sr. Sérgio Reis, do PSD, referiu que não podia ser penalizado por não residir em Campanhã. Tinha sido eleito para representar a população e a sua bancada tem um eleito residente, que lhe transmite todos os problemas, estando a par da situação do 401 apesar de não ser residente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Sr. Hugo Veloso, do PS, reforçou a ideia de que a opção de voto contra teve a ver com a Moção pouco esclarecedora e não com o assunto, que esse sim é de interesse de todos, não era uma situação “clubística”, que tal como a bancada do Movimento Porto, o Nosso Partido, a bancada do PS gostaria de ver a situação resolvida, mas quando fosse detentora de toda a informação possível.
- Sr. Carlos Graça, do Movimento Porto, o Nosso Partido, apresentou uma questão ao Sr. Presidente de Junta, nomeadamente: Que estratégias Campanhã apresentará na Assembleia Municipal a realizar na próxima segunda-feira, para pedir reforço de policiamento, de meios do que for?
- O Sr. Presidente explicou que a reunião extraordinária que irá ocorrer foi solicitada a pedido do movimento Porto, Nosso partido, e que possui uma estratégia, bem como tem procedido à denuncia da existência de droga em Campanhã, no entanto, referiu que irá aguardar pelas demais propostas apresentadas pelos outros partidos, decidindo posteriormente pela qual alinhará. O Sr. Presidente referiu que, na sua opinião, o desmantelamento do Bairro S. João de Deus, provocado pelo Dr. Rui Rio, era responsável pela propagação da droga, tendo estas declarações sido repudiadas pelo Sr. Sérgio Reis, do PSD.
- Sr. João do Vale (BE) atentou para o facto de considerar a questão do policiamento estar associada à repressão, não sendo essa para si a forma de solucionar o problema considerando existir todo um processo anterior.

Terminadas todas as intervenções, a Sr.^a Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

Ponto um – “Aprovação das Atas das Assembleias anteriores”

A Sra. Presidente da Assembleia referiu que iriam fazer a votação em separado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

A ata de dezanove de junho de dois mil e dezanove foi aprovada com 9 votos a favor (dos elementos PS), 8 abstenções (dos elementos do Porto, O Nosso Partido, da CDU e do BE) e 2 votos contra (dos elementos do PSD).

Apresentaram declarações de votos os seguintes elementos:

- Sr. Sérgio Reis, do PSD, realizou uma declaração de voto, justificando o porquê de ter votado contra, referiu que o que lhe era imputado textualmente não correspondia ao que mencionou e disponibilizou a sua colaboração para a elaboração das atas.
- Sr^a Sara Guimarães, da CDU, justificou a abstenção pelo facto de não terem estado presentes.
- Sr. João do Vale, do BE, referiu que a questão relacionada com a elaboração das atas tem sido um tema recorrente e disponibilizou também a sua colaboração.
- Sr. Carlos Graça, do movimento Porto, O Nosso Partido, mencionou que solicitaram anteriormente a correção das atas, e que a aprovação destas foi condicionada a essa correção, no entanto, expôs que pelo menos ele nunca recebeu as atas retificadas, referiu ainda ter solicitado o áudio das reuniões ao executivo, mas que este lhe foi recusado, informou existirem imprecisões.
- A Sr. Presidente da Assembleia, procedeu à leitura do ponto 1, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, à elaboração das atas e, finda a sua leitura, salientou que as atas eram apenas um resumo e não uma transcrição.

A ata de dez de julho de dois mil e dezassete foi aprovada com 10 votos a favor (dos elementos do PS e BE) e 9 abstenções (dos restantes elementos).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

Ponto dois – "Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia conforme alínea e) do nº 2 do art. 9º da lei nº 75/2013"

Usou da palavra o Sr. Presidente de Junta referindo considerar que a informação presente no relatório apresentado demonstrava que a intervenção da Junta é vastíssima. Relativamente ao saldo contabilístico atentou para o facto de 100 mil euros pertencerem ao Orçamento Colaborativo. Informou que algumas áreas do Auditório da Junta serão alvo de intervenção na próxima semana e que em novembro todo o Auditório entrará em obras.

Ocorreram as seguintes intervenções:

- Sr. Joaquim Alves, do movimento Porto, o Nosso Partido, apresentou 3 questões, questionou até que ponto a Junta pode facultar apoio aos jovens para que estes criem associações, salientando não se estar a referir a apoio financeiro, mas por exemplo apoio na elaboração de estatutos, questionou igualmente sobre a disponibilização de wi-fi na Praça da Corujeira, nomeadamente em que rubrica esta despesa se insere e se ocorreu apoio de outras entidades e finalmente no que se reporta ao realojamento de pessoas fora de Campanhã questionou o porquê destas saídas. Face às questões levantadas o Sr. Presidente de Junta explicou que relativamente ao wi-fi foi celebrado um contrato com a Vodafone cujo custo será 250 euros mensais, a opção pela disponibilização deste serviço no local derivou da existência de queixas e informou que poderá ocorrer o alargamento do serviço em apreço a outras áreas. No que se reporta ao associativismo jovem, informou que o Dr. Maurício Pinto tem trabalhado na elaboração dos estatutos de todas as associações, referiu ainda que em Campanhã existem apenas duas associações juvenis, fornecendo como exemplo os OUPA. A questão do realojamento de pessoas fora da Freguesia, informou prender-se com a existência de vizinhos que adotam comportamentos que criam maus ambientes, motivando as pessoas a solicitar transferência.
- Sr. Carlos Graça, do Movimento Porto, o Nosso Partido, questionou o porquê dos valores referentes ao IMI serem baixos e mencionou que não estava a ser realizada obra, recuperação do edificado, considerando que deveria existir a ambição de ser cumprido o orçamento e ser feito e o que foi proposto. O Sr. Presidente explicou que a Câmara



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ **Concelho do Porto**

Municipal do Porto baixou o IMI, por isso a percentagem destinada a cada Junta é menor do que fora anteriormente, referiu que relativamente ao investimento no edificado, este não era da competência de nenhuma Junta, exemplificou com o auditório e cemitério o investimento que tem sido feito pela Junta.

Terminada a ordem de trabalhos passou-se à **intervenção do público**.

- Sr. Vitor, morador na Cooperativa do Pêgo Negro, alertou para insuficiência de multibancos na freguesia, causando constrangimentos no levantamento monetário sobretudo aos domingos, sugeriu que o edifício da Junta tivesse disponível um multibanco. Informou que a linha ZC permanece com falhas e solicitou que a Junta aumentasse a pressão realizada junta das entidades com responsabilidade nesta temática, referiu igualmente estar disponível para facultar os e-mails que tem estabelecido com Eng.^ª Pimentel e com o Eng. Magalhães.
- A Sra. Luísa Lacerdo, moradora na Rua de S. Roque, alertou para os constrangimentos de trânsito provocados pelos autocarros turísticos na Rua Justino Teixeira, atentou para a inexistência de associações de idosos, bem como formação na área dos idosos, regime do maior acompanhado, hiperatividade, etc, considerando que se as há não estão a ser devidamente divulgadas, no que se reporta ao Dia Internacional dos Avós, informou que a seu ver não ocorreu a devida divulgação do mesmo e atempadamente, informou considerar que a Freguesia dá visibilidade a ações relacionadas com o fado, e que as comunidades, nomeadamente angolana, timorense e cigana, inseridas neste território não possuem qualquer tipo de apoio na divulgação das suas tradições. Referiu igualmente que a Orquestra Comunitária de Campanhã é pouco divulgada, atentou para as políticas de reciclagem existentes em Gondomar e na zona das Areias e propôs a extensão das mesmas a outras zonas do território, pronunciou-se também relativamente ao consumo de droga referindo ser necessário proceder-se ao encaminhamento das pessoas para que estas sejam ajudadas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- A Sra. Albina de Jesus, informou que não achou bem que o 401 fosse retirado, verbalizou que atualmente a população idosa de Azevedo já dispõe de transporte público para ir ao cemitério situação que no passado, segundo esta não acontecia.

O Sr. Presidente de Junta solicitou ao Sr. Vítor a disponibilização dos e-mails que este informou ter e referiu que na próxima assembleia ou em atendimento dará informações mais concretas sobre o assunto em causa. No que se referia à temática dos multibancos, mencionou que irá analisar a sugestão e que trabalharão nessa solução. No que se reporta ao exposto pela Sra. Luísa, o Sr. Presidente referiu que o estacionamento abusivo é a condicionante referente à circulação dos autocarros turísticos, esta situação tem motivado o pedido de apoio à polícia municipal, relativamente às associações de idosos, informou existir duas associações de veteranos na área de futebol e deixou a sugestão de a própria dar início a uma associação, esclareceu que a Junta promove apenas uma noite de fados anual e as restantes são da iniciativa de outras entidades que alugam ou solicitam a disponibilização do auditório, salientou no entanto a existência de outras atividades promovidas pela Junta como o Teatro Infantil de Campanhã, o Festival de Teatro de Campanhã e referiu a existência de um projeto de patinagem artística para pessoas portadoras de deficiência que se encontra em estudo.

Terminadas as intervenções a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Assembleia.

A 1º SECRETÁRIA

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2º SECRETÁRIA

Susana Pereira

Sandra Santos

J. L. M. 2